

40 ANOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA/CEARÁ PRIMÓRDIOS E HISTÓRIA

Glaura Férrer Dias Martins

A história da **Cardiologia** no Ceará começa com o Dr. Antonio Jorge de Queiroz Jucá, o famoso Dr. Jucá, nosso Professor. Ele foi discípulo de Paul Dudley White, M. D., Professor de medicina da Harvard Medical School, autor do livro “Enfermidades do Coração”, onde no quadro sobre “Frequência relativa dos diversos tipos etiológicos de cardiopatias orgânicas em certas partes do mundo”, cita Brasil (Jucá), Ceará, 1948, 438 casos e na bibliografia sobre “Enfermidade Cardíaca Reumática” refere o trabalho publicado pelo Dr. Antônio Jucá, intitulado *The Cause of Rheumatic Heart Disease in Adults*. J.A.M.A., 1944. Representava ele, na Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC, a Regional do Ceará. Trouxe para Fortaleza a “**8ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia**”, (de 8 a 14 de julho de 1951) como assim eram chamadas os nossos Congressos, desde a primeira reunião em 1944 até a décima em 1954. Em 1955 passaram a ser denominadas de Congresso. O fundador da Cardiologia no Ceará, Prof. Antônio Jucá, presidiu a SBC, de julho de 1951 a julho de 1952.

A **história da Sociedade Cearense de Cardiologia**, confunde-se com a minha passagem pela SBC. Fui graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC, em 1958 e permaneci três anos em São Paulo (1959 a 1961), fazendo Curso de Especialização em Cardiologia Clínica e Hemodinâmica. Associei-me a SBC nesta época. Através das Sessões Clínicas de Cardiologia, Cursos e outros eventos que eu freqüentava e na própria sede da SBC de São Paulo, travei conhecimentos com as cúpulas da SBC de São Paulo e do Rio de Janeiro, onde ia freqüentemente. Em dezembro de 1961 regressei a Fortaleza e em 12 de julho de 1962, meu nome foi indicado e aprovado em Assembléia Geral por unanimidade, no Congresso de Belo Horizonte, para **Represente Regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) no Ceará**, por um período de 2 anos. Era eu a primeira mulher Cardiologista do Ceará. Eram poucos os sócios no Estado do Ceará quando assumi. Comuniquei a minha escolha visitando pessoalmente cada sócio. De imediato providenciei o recadastramento e a cobrança das anuidades em atraso. Havia recebido da SBC a relação do Quadro Social da Regional do Ceará, com os seguintes nomes:

I - Em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará :

- 1- Antonio Jorge de Queiroz Jucá - Cardiologista**
- 2- Célio Brasil Girão – Cardiologista**, que posteriormente se desligou (por tornar-se Nefrologista)
- 3- Francisco Edgardo Saraiva Leão - Cardiologista**
- 4- Francisco de Paiva Freitas - Cardiologista**

- 5- Francisco Edson dos Santos Monteiro – Clínico Geral
- 6- Geraldo Wilson Gonçalves – Cardiologista**, que posteriormente se desligou (por torna-se Reumatologista)
- 7- Glaura de Holanda Férrer** (nome de solteira)- **Cardiologista**
- 8- Heládio Feitosa de Castro - Cardiologista**
- 9- Haroldo Gondim Juaçaba** - Cirurgião Geral e Torácico - Fez a 1ª comissurotomia mitral, juntamente com Dr. Newton Gonçalves e Dr. Paulo Machado, no final da década de 40.
- 10- Heli Vieira de Souza – **Cardiologista**, que posteriormente se desligou (por tornar-se Anestesista)
- 11- José Murilo de Carvalho Martins – Cardiologista**, que posteriormente se desligou (por tornar-se Hematologista)
- 12- José Edísio da Silva Tavares – Cardiologista**, que posteriormente se desligou (por tornar-se Nefrologista)
- 13- Jurandir Picanço- Clínico Geral, Psiquiatra, idealizador e fundador da nossa Faculdade de Medicina da UFC.
- 14- José Carlos Ribeiro –Obstetra- Anestesista – Médico Legista e um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Ceará, fundador da Academia Cearense de Medicina e do Instituto Médico Legal.
- 15- Luiz Carlos Fontenele – Cardiologista**
- 16- Newton Teófilo Gonçalves – Cirurgião Geral e Torácico**
- 17- Raimundo Hélio Cirino Bessa – Cardiologista**

II - Em Sobral – Ceará

- 18- Afonso Walter M. Pinto – Cardiologista.**

Resumindo, ficamos com apenas **14 sócios**, após o recadastramento e regularização das anuidades, cujos nomes destaquei acima em negrito. Procuramos dinamizar a nossa Regional da SBC, organizando Simpósio sobre “Exames Complementares nas Doenças Orovalvulares”, no Centro Médico Cearense, Palestras no Instituto Dr. José Frota, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, sobre “Urgência em Cardiologia” e “Sobre Cardiopatias de Urgência”, realização e participação em Reuniões Científicas, Sessões Clínicas, Conferências e tantas outras atividades como Curso de Eletrocardiografia Vetorial em 1963, durante o III Congresso da Associação Médica Brasileira-AMB em Fortaleza; organizarmos e coordenamos os Cursos de Fisiologia Respiratória (seis horas-aula) e de Fisiologia Pulmonar (oito horas-aula) ministrados pelo Dr. Mario Rigatto, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, em junho de 1972, que alcançou grande sucesso, pela excelência do professor e grande número de inscritos.

A Cardiologia de Fortaleza, nessa época (anos 60), ficava praticamente reduzida à Faculdade de Medicina e ao Instituto de Clínicas, situado na Avenida do Imperador, 1190, entidade particular, fundado em 1964, que congregava

vários professores universitários das diversas especialidades, sendo que semanalmente, às sextas-feiras à noite, havia reuniões científicas prestigiadas por muitos colegas, inclusive Cardiologistas e acadêmicos. Era ali e na Faculdade de Medicina da UFC que vivíamos o ambiente da SBC. Começamos a crescer, novos especialistas iam se formando, ampliando e enriquecendo assim o quadro de sócios. Porém, havia os sócios não-cardiologistas desde o início e admitíamos como Paulo Marcelo Martins Rodrigues (Clínico Geral), Elias Boutala Salomão (Clínico Geral), Osvaldo Gutierrez (Nefrologista), Wander Mendes Biasoli (Patologista), Oto Nogueira (Clínico Geral) e outros, porém todos de reconhecido valor e que tinham interesse em Cardiologia.

Em 9 de julho de 1964, de acordo com decisão da Assembléia Geral da SBC, foi ratificada a escolha do meu nome para continuar a representar a SBC, no Estado do Ceará. Assim, aconteceu sucessivamente, tendo eu permanecido como Representante Regional da SBC até dia **27 de junho de 1972**, quando nos reunimos no Centro Médico Cearense, (hoje Associação Médica Cearense) para informarmos aos sócios da provável homologação no Congresso de Curitiba, que se realizaria de 9 a 15 de julho de 1972, que a sede do XXIX Congresso Brasileiro de Cardiologia seria Fortaleza, cuja idéia eu já havia comentado nas Assembléias anteriores da SBC e inscrito e candidatado Fortaleza na seqüência da escolha da sede nacional dos congressos.

Falei nessa reunião do dia 27 de junho de 1972 o que significava em termos de responsabilidade a realização de tão importante evento em virtude das exigências para a perfeita organização, tendo em vista especialmente a infraestrutura implantada na cidade naquela época. Pedi o integral apoio de todos os sócios da Regional, sem o qual seria impossível o êxito de um Congresso. O ponto culminante da reunião foi a **fundação da Sociedade Cearense de Cardiologia-SCC, por determinação de todos os membros da SBC presentes a referida Assembléia, na HISTÓRICA DATA – DE 27 JUNHO DE 1972** - e minha eleição, Glaura Férrer Dias Martins, para primeira Presidente da SCC, no período de 1972 e 1973. Estavam presentes na Assembléia : Francisco Edgardo Saraiva Leão, Glaura Férrer Dias Martins, Eduardo Regis Jucá, Francisco de Paiva Freitas, Raimundo Hélio Cirino Bessa, Raimundo César Gondim, Waldeney Rolim, Francisco Martins Ferreira Filho, Augusto Marques da Silveira, Petrola de Melo Jorge, José Praxedes Bastos, Haroldo Juaçaba, Luiz Carlos Fontenele e Mauricio Mota Aquino.

Estávamos caminhando para atingir nosso objetivo, ou seja, trazermos o Congresso Brasileiro de Cardiologia para Fortaleza e para isso seria imprescindível a fundação da SCC. No dia 1º de julho de 1972 nos reunimos em Assembléia Geral, na Faculdade de Medicina da UFC, para eleição dos demais membros da SCC, sendo eleitos:

Vice-presidente – Eduardo Regis Jucá

1º Secretário - Francisco Edgardo Saraiva Leão

2º Secretário – Francisco Waldeney Rolim

1º Tesoureiro – Raimundo Hélio Cirino Bessa

2º Tesoureiro – Francisco Martins Ferreira Filho

Diretor de Publicações e Assuntos Científicos – José Nogueira Paes Junior

Já fundada a SCC, tudo em ordem, partimos esperançosos para o XXVIII Congresso Brasileiro de Cardiologia, de 9 a 15 de julho de 1972, em Curitiba-PR, onde fui eleita simultaneamente **Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia-SBC e Presidente do XXIX Congresso Brasileiro da SBC, a realizar-se no ano seguinte, precisamente de 8 a 14 de julho de 1973, em Fortaleza**, e por coincidência, nos mesmos dias da 8ª Reunião Anual da SBC, (de 8 a 14 de julho de 1951), **há 22 anos atrás**, sob a Presidência do saudoso Dr. Antônio Jucá. Esclarecemos que o Congresso foi organizado sem auxílio de firmas especializadas, por não existirem à época em Fortaleza. Orgulhosamente, afirmamos ter sido um sucesso o nosso XXIX Congresso Brasileiro de Cardiologia e falar sobre ele seria assunto para outro artigo, que prometo descrever, noutra oportunidade.

Na Assembléia Geral do referido Congresso em Fortaleza, fui eleita **Presidenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC**, para o período de julho de 1973 a julho de 1974, tendo sido a segunda mulher a ocupar a Presidência da SBC, de 1943 a 2012, portanto no período de 69 anos de existência da SBC. A primeira Cardiologista Presidenta foi a Dra. Betina Ferro de Souza, do Pará, de 1970 a 1971, já falecida.

Felizmente, a Sociedade Cearense de Cardiologia e a Cardiologia Cearense consolidaram-se e continuaram crescendo, contando atualmente com 300 sócios Cardiologistas, contrapondo-se aos 30 sócios Cardiologistas de 1972, na data de sua criação, quais sejam: Luiz Carlos Fontenele, Francisco de Paiva Freitas, Francisco Edgardo Saraiva Leão, Raimundo Hélio Cirino Bessa, Francisco Martins Ferreira Filho, José Nogueira Paes Junior, Eduardo Regis Jucá, João Petrola de Melo Jorge, Fernando Freire Maia, José Ronaldo Mont’Alverne, José Ribeiro de Souza, José Millad Siqueira Karbage, Mauricio Mota de Aquino, Raimundo César Barbosa Gondim, Elias Boutala Salomão, Augusto Marques da Silveira, Haroldo Juaçaba, Newton Teófilo Gonçalves, José Willian Albuquerque, Osvaldo Augusto Gutiérrez Adrianzen, Heládio Feitosa e Castro, Wander Mendes Biasoli, Myrla Sales de Vasconcelos, Francisco Waldeney Rolim, José Otho Leal Nogueira, Francisco Alves Noronha Filho, José Praxedes Bastos, Hugo Gabriele, Paulo Marcelo Martins Rodrigues e Glaura Férrer Dias Martins.

Na gestão do Dr. Pedro José Negreiros de Andrade (1987-1988), foi adquirida a sede própria da SCC. Portanto, a SCC continuou progredindo e aprofundando-se cientificamente. Foi presidida desde a sua criação, em junho de 1972, até o início do século XXI:

1º mandato:

27/7/1972 a 13/7/1974- Glaura Férrer Dias Martins-2 anos

Simultaneamente: de 15/7/1972 a 14/7/1973-Vice-Presidenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia-(SBC)

15/7/1972 eleita Presidenta do XXX Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em Fortaleza de 8 a 14 de julho de 1973

14/7/1973 a 13/7/1974-Presidenta da Sociedade Brasileira de Cardiologia-(SBC)

2º mandato

14/7/1974 a 8/6/1976 - Francisco Edgardo Bezerra Saraiva Leão-2 anos

3º mandato-

8/6/1976 a 13/6/1978 - Raimundo Hélio Cirino Bessa-2 anos

4º mandato

13/6/1978 a 11/6/1979 - José Nogueira Paes Júnior-1 ano

5º mandato-

11/6/1979 a 23/6/1980 - Eduardo Régis Monte Jucá-1 ano

6º mandato

23/6/1980 a 20/8/1981 - José Ronaldo Mont'Alverne-1 ano

7º mandato-

20/8/1981 a 18/8/1982 - José Ribeiro de Souza-1 ano

8º mandato

18/8/1982 a 13/9/1983 – Fernando Antonio Frota Bezerra-1 ano

9º mandato

13/9/1983 a 9/9/1985 - Frederico Augusto de Lima e Silva 2 anos

10º mandato

9/9/1985 a 17/9/1987 - José Augusto Rocha Araújo-2 anos

11º mandato

17/9/1987 a 28/9/1989 – Pedro José Negreiros de Andrade- 2 anos

12º mandato

28/9/1989 a 27/8/1991 – Antonio Prudêncio de Almeida- 2 anos

13º mandato

27/8/1991 a-2/8/1993 – José Maria Bonfim de Moraes- 2 anos

14º mandato

2/8/1993 a 10/8/1995 – Marilena Gondim Rocha- 2 anos

15º mandato

10/8/1995 a 28/1/1997 – Antônio Augusto Guimarães Lima- 1 ano e 5 meses

Obs: renunciou para fazer Curso de Especialização em Hemodinâmica em São Paulo, por um período de 2 anos. Assumiu o Vice-Presidente João David de Souza Neto

16º mandato

28/1/1997 a 25/6/1997 – João David de Souza Neto-5 meses

17º mandato

Agosto de 1997 a Outubro de 1999– José Eloy da Costa Filho-2 anos

18º mandato

Outubro de 1999 a Janeiro de 2002 – Célia Maria Felix Cirino-2 anos

19º mandato

01/01/2002 a 31/12/2003 – Márcia Pereira de Holanda Roque Pires-2 anos

20º mandato

01/01/2004 a 31/12/2005 – Marcos Antônio Freitas da Frota-2 anos

21º mandato

01/01/2006 a 31/12/2007 – Antônio Petrola Júnior-2 anos

22º mandato

01/01/2008 a 31/12/2009 – Cezário Antônio Martins Gomes-2 anos

23º mandato

01/01/2010 a 31/12/2011 – José Sebastião de Abreu-2 anos

24º mandato

De janeiro de 2012 a dezembro de 2013, a Sociedade Brasileira de Cardiologia/Ceará, ficará presidida por nosso ilustre e querido colega Eduardo Arrais Rocha.

Obs: Estas datas acima mencionadas foram provenientes de exaustiva pesquisa por mim feita nos livros de atas da sociedade. Menciono sempre a data da eleição, como início do mandato.

Necessitamos trazer o Congresso Brasileiro de Cardiologia novamente para Fortaleza.

Concluimos que a Sociedade Brasileira de Cardiologia/Ceará – SBC/CE, marcada desde o seu início pela união de esforços, a troca de experiências, a busca de novos conhecimentos e tecnologias, o desejo de salvar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, o esforço e sacrifício individual do Cardiologista do Ceará, fizeram com que tenhamos hoje, em nosso Estado, uma Cardiologia comparável a dos grandes centros, ficando a história de sua evolução nos demais mandatos a cargos dos ilustres colegas que me sucederam.